

INTRODUÇÃO

Cuidar de idosos acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) dependentes constitui-se uma situação frequente para muitas famílias. Estudos tem identificado que os cuidadores familiares recebem pouca orientação após alta hospitalar^(1;2). A utilização de protocolos sistematizados de cuidados que auxiliem enfermeiros na orientação aos cuidadores familiares no domicílio, é uma prática ainda pouco explorada no contexto nacional.

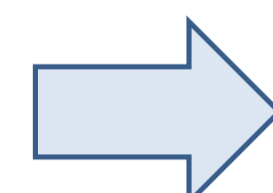
OBJETIVO

Validar um protocolo de intervenções educativas de cuidado domiciliar para cuidadores familiares de idosos após AVC.

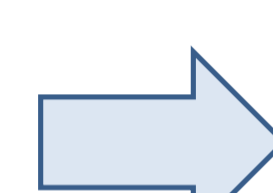
MÉTODOS

Estudo metodológico conduzido em três etapas.

Etapa 1: construção do protocolo de intervenção educativa direcionado ao cuidador familiar de idosos com AVC, através de revisão integrativa (RI) de literatura com 12 artigos internacionais.



Etapa 2: realização de pré-teste com 8 especialistas da equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) da Unidade de Cuidados Especiais-Neuro para avaliação do conteúdo do protocolo.

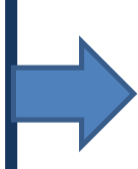


Etapa 3: validação do protocolo de intervenção por especialistas com experiência na área da saúde do idoso e atenção domiciliar, por meio da Técnica Delphi. A 1ª rodada contou com 42 participantes, e a segunda com 36 participantes. A avaliação da concordância entre os especialistas foi realizada pela Escala Likert para cada item de cada domínio até ser atingido o nível de 75%. Para a coleta dos dados nessa etapa, foi utilizado o ambiente virtual cognito forms.

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (150442).

RESULTADOS

12 domínios construídos pela RI:
1-Orientações sobre o AVC;
2-Suporte Emocional;
3-Utilização da Rede de Atenção à Saúde;
4-Alimentação;
5-Vias Aéreas;
6-Medicações;
7-Higiene;
8-Cuidado com a Pele;
9-Eliminações;
10-Vestir/ Despir;
11- Posicionamento e Transferência;
12-Prevenção de Quedas.



Especialistas do pré-teste:
1 Enfermeiro;
1 Médico;
1 Farmacêutico;
1 Fisioterapeuta;
1 Fonoaudiólogo;
1 Nutricionista;
1 Assistente social;
1 Psicólogo.



Avaliaram a clareza e entendimento dos domínios e sugeriram a inclusão ou modificação em algumas orientações.

1ª rodada de validação do protocolo pela Técnica Delphi:
■ Alteradas orientações nos domínios: Orientações sobre o AVC; Suporte Emocional; Alimentação; Medicções.
■ Introduzidas novas orientações nos domínios: Orientações sobre o AVC; Suporte Emocional; Utilização da Rede de Atenção à Saúde; Alimentação; Cuidados com a pele; Eliminações; Medicções. No domínio Vias Aéreas, foram incluídos dois novos subitens: Limpeza do Aspirador e do Copo de Aspiração; Aspiração Nasofaríngea e Orofaríngea. No domínio Higiene, foi incluído um novo subitem: Higiene dos pés.
■ Não obtiveram consenso: três orientações no domínio Rede de Atenção à Saúde, uma na Alimentação e uma nas Eliminações.



2ª rodada: todas essas questões foram rerepresentadas e apenas duas orientações do domínio Utilização da Rede de Atenção à Saúde não obtiveram consenso.

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu validar um protocolo com 12 domínios de orientações educativas ao cuidador familiar de idosos após AVC. A maioria das questões obtiveram consenso, sinalizando que os domínios do protocolo e as orientações desenvolvidas foram consistentes. Dessa forma, esse protocolo poderá ser utilizado para qualificar o cuidado no cotidiano do profissional enfermeiro que acompanha no domicílio cuidadores familiares e idosos após AVC.